



Leigos e Leigas Sacramentinos

Roteiro de Formação Continuada

Ano IV - nº 33 - 12/2010 - leigos sacramentinos@yahoo grupos.com.br

A FORÇA DA ORAÇÃO NA VIDA E NA MISSÃO DE PADRE EYMARD



janeiro 2011

1. Orientações Práticas

Em nossa simples forma de vida e na grandeza daquele que nos une pela comunhão de vida, partilha e oração, estamos agora no mês de janeiro vivendo a alegria do “verbo que se fez carne e habitou entre nós”. É tempo do Natal, desde a vivência da espera, pelo nascimento em nós do Cristo que nos acolhe, passando pela oitava do Natal e o aparecimento ou manifestação reveladora de Deus, como a Epifania. Estamos em tempo de graça, amadurecimento e fortalecimento de nossa vocação Eucarística. Para vivermos esse momento, busquemos sinais destes momentos em nossa vida e assim preparar o ambiente a partir de nossa realidade. Vamos, desta forma, exercer a oportunidade de viver o encontro a partir da oração.

2. Fraternidade – Palavra de Acolhida

2.1. Palavra de Acolhida

Feliz Ano Novo a todos!

Certa vez perguntaram a um vocacionado ao carisma Eucarístico: “Você reza o dia inteiro?” Pergunta tão profunda nos faz questionar o quanto devemos praticar a ação de orar. Eis que vem outra pergunta: “Se é uma ação, ela está mais próxima do ‘fazer’ que realmente do ‘ser’?” Vamos começar este nosso encontro, vendo, ouvindo, observando como Padre Eymard tinha a oração e a meditação constantes em sua vida. Isso remete o pensamento e o coração ao processo de como estamos fazendo nosso caminho de “Leitura Orante”.

Acolhamo-nos cantando, na alegria deste tempo:

Refrão: Ó Deus, salve o oratório (bis) / Onde Deus fez a morada, oiá, meu Deus!

3. Fraternidade – Partilha de vida orientada e oração (25’)

3.1. Partilha de vida

- Como é fazer o caminho de um ano na presença dos textos de Padre Eymard? Houve algum momento neste ano que lhe ficou mais marcante?
- Quando pensamos e refletimos a partir de Padre Eymard, é possível que identifiquemos aqueles que nos rodeiam como mais próximos dele que nós mesmos. A proposta agora é falar um pouco de você ao grupo, neste ano que passou, mas sempre usando a 3ª pessoa, ou seja, você falar de você mesmo como se fosse uma terceira pessoa a observar você. Exemplo: Marcelo, falando dele mesmo: *Marcelo neste ano que passou, conseguiu crescer nisso, mas, diante de algo, percebeu que tinha que vivenciar mais aquilo; depois experimentou... etc.* Evite o ‘eu’. Vamos tentar isto como partilha?

3.2. Oração Inicial (10’)

Invoquemos a Santíssima Trindade, cantando:

Em nome do Pai,...

Lc 6,12:

¹²Naqueles dias, Jesus foi à montanha para orar. Passou a noite toda em oração a Deus.

Tg 5, 15

¹⁵ A oração feita com fé salvará o doente, e o Senhor o levantará. E se tiver cometido pecados, receberá o perdão. ¹⁶ Confessai, pois, uns aos outros, os vossos pecados, e orai uns pelos outros para serdes curados. A oração fervorosa do justo tem grande poder.

¹⁷ Assim Elias, que era um homem semelhante a nós, orou com insistência para que não chovesse, e não houve chuva na terra durante três anos e seis meses. ¹⁸ Em seguida, tornou a orar, e o céu deu a chuva e a terra voltou a produzir o seu fruto. ¹⁹ Meus irmãos, se alguém de vós se desviar da verdade e outro o reconduzir, ²⁰ que este então saiba: quem faz voltar um pecador do seu caminho errado, o salvará da morte e cobrirá uma multidão de pecados.

Leitura Orante:

Meditação (Caminho)

Recordo a história... Jesus foi onde?... Ficou quanto tempo?... Depois, em Tiago: Quem deve orar? Não chover e depois chover... Reconduzir... Salvar...

Procuro ver... Contemplo Jesus no monte. A oração... A noite... O grande poder da oração...

Oração (Vida)

Observo o que fazem... depois de orar, segue a ação. Oração e trabalho (*Ora et Labora*). Depois de orar, reconduzir aqueles que se desviaram. Qual parte em mim precisa ser reconduzida?

Contemplação (Vida e Missão)

Participo... ativamente da cena, deixando-me envolver por ela. Como posso ser orador, um adorador? Como experimento a segurança da oração em minha vida?

E refletindo... tiro proveito de tudo o que ocorreu durante a oração.

Pai Nosso...

Oração conclusiva...

Eu oro a ti, eu grito a ti, Senhor,
e algumas vezes eu não encontro nem as palavras exatas
para te falar de mim, de ti, de todos e de tudo.
Mas, mesmo assim, eu me sinto atraído para ti
para meditar o que eu vivo em tua presença.
Que seja sempre assim, Senhor!
E que o exemplo de São Pedro Julião Eymard nos encoraje
a fazer de nossa vida de oração um sopro da alma,
uma respiração permanente, uma fonte de vida e de amor.

4. Fraternidade - Palavra de Memória (5')

Leitura da Ata: fazer memória, recordar o encontro anterior.

5. Fraternidade – Palavra Refletida (15')

A FORÇA DA ORAÇÃO NA VIDA E NA MISSÃO DE PADRE EYMARD

“Num intenso clima de oração”, como exemplo o Grande Retiro de Roma (1865), São Pedro fez a experiência de 60 dias rezando, meditando, refletindo e atualizando as ações em sua vida. Diante de todas as funções que tinha, era a oração que lhe fornecia o local necessário de repouso e de reabastecimento, onde ele ia buscar luz e força e onde ele se tornava um homem com uma missão: a de proclamar o Reino de Deus, um reino de amor. Oração litúrgica, oração pessoal, oração comunitária. Esta oração, sob suas formas diversas, nutre nossa fé, orienta nosso compromisso e reaquece nosso coração.

NR 44, 56 - 21 de fevereiro de 1865 – 1ª meditação – Serviço de Jesus Cristo (OC V, 302-303)

Mas, como fiz meu serviço? Fui mais um mandalete de Nosso Senhor, seu porteiro, seu soldado de ordenança, seu servidor pessoal. Falei muito dele, mas pouco a ele próprio. Eu me agitei como Marta, enquanto este bom Mestre me queria a seus pés. E quando eu estava na adoração, eu estava antes a adorá-lo mais pelos outros que por mim mesmo, a não falar senão dos outros, a estudar pelos outros. Enquanto esse Mestre teria querido a mim mesmo, me dizia: “Fala-me de ti. Dize-me de teu coração, teus desejos, tuas dores”. E eu, semelhante às nuvens que o vento leva, ao vento que sopra e foge, eu me agitava com um trabalho estranho, inútil e mesmo muito nocivo, visto que me privava da graça de meu ato e causava desgosto a Nosso Senhor. É preciso ser estúpido para fazer o que Nosso Senhor não quer neste momento! E se cansar inutilmente!

O que mais me chamou a atenção no texto acima?

RR 78,2 – Capítulo II. Do Serviço da Adoração (OC VII, 612-613)

Que todos saibam bem que eles foram unicamente escolhidos e que eles não fizeram profissão senão para se dedicar ao serviço da divina pessoa de Jesus Cristo, nosso Rei e nosso Deus, verdadeiramente, realmente e substancialmente presente no Sacramento de amor; é por isso que, como bons e fiéis servidores de um tão grande Rei, eles consagrarão fielmente, para sua maior glória, suas qualidades, suas virtudes, seus estudos e seus trabalhos, *seu próprio eu*.

É possível reconhecer todas as características de qualidades, virtudes e trabalhos em São Pedro Julião Eymard em sua trajetória de vida. Mas ao mesmo tempo ele se esvazia para a Glória maior.

RR 78,4 – Capítulo IV. Como nossos religiosos devem fazer adoração (OC vii, 617)

Os adoradores se aplicarão, durante sua adoração, a honrar os quatro fins do sacrifício, a saber:

- oferecer perpetuamente a Deus Pai, por Nosso Senhor Jesus Cristo, uma hóstia de louvor e de honra, de amor e de ação de graças, de propiciação e de impetração pelo maior serviço e maior reino de Jesus Cristo sacramentado;
- pelo Sumo Pontífice, por todas as ordens religiosas, por todos os padres e os príncipes,
- pela destruição de todas as heresias e dos cismas;
- a fim de que os judeus vejam a luz, que os pagãos adorem seu Salvador, que todos, enfim, amem Nosso Senhor Jesus Cristo e acorram a seu Sacramento de vida.

Entretanto, a melhor maneira de adorar o Senhor é a que o Espírito Santo inspira e favorece em seu coração humilde e simples. Que cada um, pois, seja fiel a sua graça e progrida aos pés do Senhor no recolhimento e na virtude da Sagrada direção, como tendo recebido a melhor parte, como Maria.

A inspiração vem pelo coração na humildade e simplicidade em cada um dos membros de nossa fraternidade leiga.

6. Fraternidade – Palavra partilhada (15’)

- Você poderia dar um testemunho da força da oração em sua vida?
- Por qual experiência prática ou acontecimento o padre Eymard é para você um “homem de oração”?
- Que significa isto para você “que esta oração [diante da Eucaristia] faz parte da missão da Congregação” (RV 29) e como realizar esta indicação?

7. Fraternidade – Palavra de compromisso do mês (3’)

Dentro do que foi rezado na oração inicial, o que lhe vem como compromisso? Se ainda não surgiu nada como elemento de compromisso, volte ao item num ambiente calmo e pessoal, reze novamente, refazendo o processo da Leitura Orante e veja onde pode estar seu compromisso para este mês.

8. Fraternidade – Avaliação (5')

Façamos uma rápida avaliação de nosso encontro:

- O que foi positivo?
- O que poderia ter sido melhor?
- Sugestões

9. Fraternidade – Palavra Informada (5')

- Ano litúrgico: Natal – Ano A.

✚ ACONTECIMENTOS NA VIDA DE SÃO PEDRO JULIÃO EYMARD:

5 de janeiro de 1859: Breve laudatório da Sociedade do Santíssimo Sacramento por Pio IX;

6 de janeiro de 1857: Epifania: primeira exposição solene em Paris;

21 de janeiro de 1851: o acontecimento de Fourvière (a graça da vocação).

ANIVERSÁRIOS:

Leigos e Leigas Sacramentinos

Natalícios

Celebração das Promessas de Vida

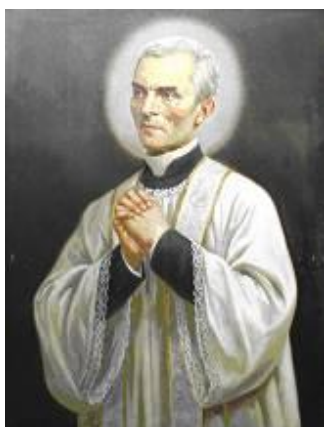
Religiosos

10. Fraternidade – Palavra e Partilha do Pão

“Se o Fogo desceu ao coração do Mundo, foi finalmente para me tomar e me absorver. A partir disso, não basta que eu o contemple e que, por uma fé contínua, sem cessar eu intensifique seu ardor a meu redor. É preciso que, depois de ter colaborado com todas as minhas forças para a Consagração que o faz brotar, eu consinta, enfim, com a comunhão que lhe dará, em **minha pessoa, o alimento** que ele finalmente veio buscar”.

(do Livro Hino ao Universo – Missa sobre o mundo)

11. Pensamento do Mês (1')



"Mas como poderei saber se Jesus me ama, se Ele está contente com meu serviço? É muito fácil, desde que desempenhe um dever junto d'Ele... uma prova livre, de boa vontade indo visitá-lo, praticando um ato de religião - tenho certeza de agradar-lhe."

(São Pedro Julião Eymard)

**Roteiro elaborado por:
Marcelo Soares de Lacerda
Leigo de Belo Horizonte – Comunidade das Servas**